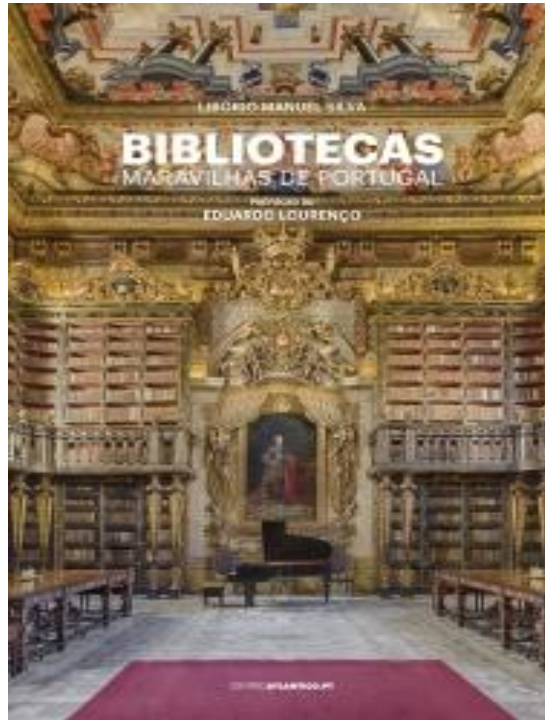


BIBLIOTECAS E EDUCAÇÃO

BIBLIOTECAS, INCLUSÃO E PROMOÇÃO CULTURAL

11007



Bibliotecas e cidadania

LEIA

Texto 1 - Zita Correia, “A biblioteca pública como espaço de cidadania”

Na sua leitura, atente em particular nos seguintes aspetos referidos nesse texto:

- Elementos associados ao conceito de cidadania: aspetos económicos, sociais, culturais.

- Relação entre cidadania e esfera pública - elementos referentes especificamente à sociedade portuguesa.
- Relações entre cidadania e sociedade da informação: direitos de informação e acesso à informação.
- Relações entre cidadania e literacias. (Recorda-se que este aspeto será objeto de estudo mais detalhado no tema 3.)
- Relações entre cidadania e biblioteca pública: áreas de atuação da BP para promover a cidadania.

Sugestão para orientação do estudo individual: elabore uma ficha de leitura com as ideias-chave do texto a partir dos tópicos apresentados.

Um dos aspetos que no texto de Zita Correia se associa ao conceito de cidadania é o de exclusão. Francisco Javier Garcia Gómez¹, num artigo dedicado ao papel da biblioteca pública para solucionar problemas de exclusão, aspeto este que está diretamente relacionado com o exercício pleno da cidadania, como se viu, distingue quatro perspetivas face a essa questão – exclusão social, exclusão cultural, exclusão tecnológica e exclusão económica – e aponta formas de atuação para a biblioteca pública. Não sendo uma “solução mágica”, a BP pode impulsionar soluções no seu campo de atuação. Pelo interesse que tem a reflexão e proposta apresentada por este autor, seguimos aqui de perto os aspetos referidos por ele:

- 1) **Exclusão social** – a biblioteca pública pode superar este tipo de exclusão convertendo-se em centro de integração e de apoio social na

¹ Cf. “La biblioteca pública española en el ambito rural: una solucion para problemas de exclusion” in Documentos foro “biblioteca y sociedad”, disponível em <http://www.anabad.org/archivo/docdow.php?id=145>

sua comunidade. Para isso, a biblioteca adequa os seus serviços às necessidades e interesses da comunidade, sendo um agente de reativação social mediante a oferta de serviços específicos. Por exemplo, podem assumir-se como espaços sociais de reunião, debate e de intercâmbio de ideias e de opiniões que permitam às pessoas reunir e conhecer-se, nomeadamente em zonas rurais, pequenos núcleos habitacionais, bairros, etc.

- 2) **Exclusão cultural** – a biblioteca pública pode ajudar a superar este tipo de exclusão, nomeadamente em relação a comunidades que pelas suas características particulares se encontrem mais expostas. A exclusão cultural pode referir-se a comunidades de imigrantes: estas pessoas podem ter sentimentos de desenraizamento em relação aos seus costumes originais e a BP pode ajudar estas comunidades a integrar a sua cultura autóctone com a cultura, usos e costumes da zona onde residem. Este tipo de exclusão pode também referir-se a habitantes de zonas rurais, com tradições e costumes fortemente enraizados e, por vezes, de mentalidade conservadora que podem viver afastados do mundo por considerarem esse mundo como algo longínquo e distante deles. Nestes casos, a BP pode criar laços e nexos de união entre estas pessoas e o resto dos cidadãos, e sem menosprezar os seus valores, mostrando que esse mundo misterioso que muda a grande velocidade tem outros recursos e outras possibilidades que permitem também a convivência e a partilha entre as pessoas.
- 3) **Exclusão tecnológica** – a biblioteca pública pode ajudar a superar a exclusão tecnológica que se produz entre os que têm ou não acesso às tecnologias de informação, entre os que as sabem usar ou não, entre os que as podem usar ou não.

A sociedade da informação apoia-se no uso de meios tecnológicos para o desenvolvimento das nossas atividades quotidianas, especialmente mediante o uso de redes como a internet. A BP é uma solução para superar as diferenças existentes a este nível, ao facilitar o acesso à internet, desenvolvendo programas e atividades de alfabetização tecnológica e incorporando informação e documentação em suporte digital para uso e consulta dos utilizadores.

- 4) **Exclusão económica** – finalmente, a biblioteca pública pode também ajudar a superar situações de exclusão económica. Neste âmbito, a função da BP passa por uma especialização e personalização dos seus serviços e recursos. Por exemplo, pondo em marcha serviços de informação económica e empresarial, serviços de informação sobre negócios e atividades económicas, serviços de informação laboral e de oportunidades de emprego, etc. O autor do artigo aponta este aspeto como um desafio importante para as BP, sobretudo em zonas rurais e em comunidades com poucos recursos de informação.

Complemente estes aspetos com a leitura do texto 7.

Os elementos que foram relatados exigem, por parte dos profissionais, e como já foi referido antes, um determinado perfil de bibliotecário, um profissional atento ao seu contexto de trabalho. Sobre esta questão,

LEIA

Texto 2 - Valdir José Morigi, Samile Andréa de Souza Vanz, Karina Galdino, “O bibliotecário e suas práticas na construção da cidadania”.

O texto 2 começa por problematizar o conceito de cidadania à luz das relações entre o indivíduo e o Estado e assumindo uma determinada perspetiva ideológica face a essas relações, criticando determinadas conceções de cidadania, que diminuem a capacidade de intervenção do indivíduo e que alimentam as diferenças e as desigualdades sociais. Neste contexto, o que se defende em relação ao papel do profissional de documentação e informação? Basicamente, que deve ser um profissional informado e atento ao contexto social, não se limitando a ser um mero observador mas devendo ter uma intervenção ativa nesse contexto.

Sugestão para orientação do estudo individual: elabore uma ficha de leitura com as ideias-chave do texto.

Em relação à Biblioteca Escolar, não podemos esquecer que a cultura é um direito que deve ser garantido a partir da escola e ao qual todos os cidadãos devem ter acesso. Neste sentido, a biblioteca escolar deve ser mais um elemento de entre aqueles que possibilitam e impulsionam esse acesso. Neste sentido, é também um elemento importante na luta contra a exclusão e contra o insucesso escolar – que é uma porta aberta para processos de exclusão social.

É importante frisar que a escola é um local por onde todas as crianças e jovens passam, e não podendo, naturalmente, eliminar os desníveis socioculturais é no entanto responsabilidade sua dar um acesso igual a todas as crianças e jovens, aos meios que permitam que algumas diferenças sejam, pelo menos, atenuadas. Neste sentido, a escola, através da Biblioteca Escolar, deve facilitar o acesso ao conhecimento e a diferentes recursos – através dos livros, revistas, materiais em formato digital, etc. – que permitam a todas as crianças e jovens o desenvolvimento pleno da sua cidadania. Permitir, em suma, que cresçam também enquanto cidadãos.

Neste contexto, vários estudos, sobretudo a nível internacional, onde a problemática das bibliotecas escolares constitui um objeto de estudos aprofundados, têm comprovado que um bom programa de dinamização da biblioteca escolar contribui, de forma inequívoca, para um percurso escolar mais conseguido – e sabemos como este aspeto é importante na luta contra a exclusão. Esse impacto positivo concretiza-se em dimensões como o uso e processamento da informação em diversas áreas do conhecimento, na aprendizagem autónoma, na motivação para a leitura e, em geral, na qualidade das experiências que tanto alunos como professores têm na escola. Sobre esta questão, leia o seguinte texto.

Texto 6 – Glória Bastos, “Investigar sobre Bibliotecas Escolares: problemas, prioridades, campos de estudo”.

Neste texto, atente em especial nos seguintes aspetos:

- ✓ Elementos que mais contribuem para o sucesso das bibliotecas escolares.
- ✓ Impactos da biblioteca escolar nas aprendizagens.

Estes aspetos são importantes na medida em que chama a atenção para a dimensão inclusiva que a biblioteca escolar tem. Neste campo, junta-se à biblioteca pública na ação contra a exclusão e, pela sua maior proximidade com as crianças e jovens, a sua função não apenas educativa – que lhe é inerente – mas também social e cultural; são aspetos de extrema importância que não podem, de forma alguma, ser minorizados na sociedade portuguesa atual.

Leitura Complementar:

Ana Rodrigues; Cristina Oliveira; Maria Cristina Freita. “Globalização, cultura e sociedade da informação”, in *Perspectivas em Ciências da Informação*, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 97-105, 2002.

ATIVIDADE FORMATIVA 3

1. Procure sintetizar os aspetos que remetem para o conceito de cidadania, nos vários textos que leu.
2. Leia novamente o Texto 2. Comente as posições que nesse texto são assumidas em relação ao papel social do profissional de biblioteca.
3. Atente no texto proposto para leitura complementar. A reflexão mais interessante que esse texto apresenta, para o contexto dos conteúdos que abordamos neste tema, diz respeito às relações que se estabelecem entre o conceito de globalização e o indivíduo enquanto ser social. Indique os aspetos que são apresentados no texto a este propósito.

Bom trabalho!
Ana Nobre
